

CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

Circular:

52-

MÊS

Junho

Assunto: A "economia verde" – O petróleo.

Não nos atribuímos qualquer autoridade para tratar de um problema como o agendado. Contudo, queremos comungar "informação" recolhida, consigo, para tentar responder à questão: vão os combustíveis **subir ou descer de preço**, a breve tempo; ou, em 2016? – É importante,

Para a previsão de custos, já que a energia constitui sempre uma fatia substancial do custo industrial. Então,

Lembramos, no início de 2015, estava na "moda" a **ECONOMIA VERDE**. Para muitos, a "fiscalidade verde", --- Lei n.º 82-D/2014, 31/12 -- -, foi um enorme logro, inventado e ao arrasto de uma nova moda: proteger o ambiente! – Inventaram-se mais umas tantas taxas, para sacar dinheiro ao contribuinte; e, visando colmatar a queda de receita do IRS. Como estamos em ano de eleições, e este imposto não convém ser aumentado, vai daí:

- nova taxa de 10% sobre cada saco de plástico;
- agravamento do preço final da gasolina de 4,989 cêntimos por litro; e, 4,625 cêntimos por litro de gasóleo;
- baixa de IRC sobre viaturas ligeiras de passageiros híbridas; movidas a GPL ou GNV;
- incentivos à compra de painéis solares, etc.

tudo visando "regular o consumo". Mas, entretanto, essa bandeira foi esquecida e as verbas arrecadadas foram parar ao saco sem fundo das receitas fiscais do Estado. Entretanto, milhões são oferecidos.

Á moda das "energias verdes", visando evitar a utilização dos combustíveis fósseis. As ditas energias renováveis, --- eólicas, em especial ---, não eram nem são rentáveis. E, então,

De imprevisto, aconteceu o que não era expectável, para o comum do cidadão: **baixa do preço do petróleo**. Em 2002 o petróleo estava a 20dls/barril; em 2008 a 145dls/barril; veio descendo e, em Junho 2014 estava nos 115dls/barril. Então, em 13 Abril 2015, o preço que já vinha em queda desde Janeiro, atinge os 46dls/barril. Volta a subir e as previsões apontam para um preço de 59,2dls/barril, em 2015. Será?

A que se deve tudo isto? – Com o petróleo acima dos 100dls/barril, os Estados Unidos investem no petróleo de xisto, a partir de 2010/2011; nos últimos anos tinha havido avanços tecnológicos na exploração de petróleo. Daí, começou a ser apetecível extrair petróleo de acesso mais difícil: grande profundidade

CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

(Brasil); de formações rochosas (xisto), perfuração horizontal. Entretanto, estala uma guerra entre os antigos e novos produtores, com a acusação da libertação de CO2; e, libertação metano.

Entretanto, --- sempre o imprevisto ---, a crise mundial reduz os BRIC (Brasil; Rússia; Índia e China) a apenas dois: Índia e China. O consumo mundial desce. Entretanto, a guerra continua: a Arábia Saudita não baixa a produção, não obstante os esforços do Irão, Venezuela, Angola, Nigéria. Razões da Arábia: enquanto um barril de petróleo, a sua extracção, fica por 10 à 17 dólares no Médio Oriente; no xisto anda acima dos 70dls/barril; no pré-sal a 89 a 96 dólares; e, no Ártico 115 a 122dls. Logo, a Arábia mantém a produção, --- há quem diga que até aumentou ---, para manter o preço baixo e assim **arrebentar** com a concorrência: xisto, pré-sal, etc.. Só não conseguiu totalmente porque a Líbia desapareceu como produtor; a Síria e o Iraque têm os problemas conhecidos; a China e a Índia continuam a importar a cada vez mais petróleo. E certo países, como Portugal, **que extraem petróleo da bolsa dos contribuintes**, com os impostos que encarecem a crude, --- os impostos incidem em 59%, na gasolina; e 47%, no gasóleo, sobre o preço do petróleo em Portugal ---, permitiu que o preço do crude voltasse a subir.

E, há um outro aspecto pouco conhecido a travar a subida do preço do petróleo, que entretanto vai nos 65/70dls/barril. A existência de enormes reservas mundiais de petróleo, estratégico, nos EUA (Oklahoma); e China (costa norte); e, o "TI Oceânia" e irmãos! – Não, não são companhias: são petroleiros e, só este, ancorado no Sudoeste asiático, tem no bojo 3 milhões de barris. Neste momento, estima-se que em superpetroleiros haja 30 milhões de barris armazenados; e pode atingir 55 milhões de barris. As ordens de uma "Vitol" (Suíça); "Trafigura" (Suíça); "Gunvor"; "Koch", etc. e tal.

Portanto, primeiro: a tal energia verde é um luxo que pagamos a peso de ouro; segundo, como não temos um petroleiro alugado, vamos à bomba todas as semanas e pagamos o que nos exigem toda a quadrilha mundial que explora o ramo das energias fósseis.

Logo, Sr. Industrial, previsões para o preço da energia em 2016, são... imprevisíveis. Há quem arrisque: o preço do petróleo andar entre os 80 e os 90dls/barril em 2016. Se,

Pois... se os riscos geopolíticos (guerras) não aumentar. Repare a guerra no Iémen entre a Arábia e o Irão foi e será porque a Arábia não quer baixar a produção do... petróleo!...

